

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO (ESO)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
CURSO DE BACHARELADO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO

JULYANA DA LUZ FLEITAS

Monitoria na Disciplina de Preparo e Consumo de Alimentos: Relato de Experiência

Recife,
2026

JULYANA DA LUZ FLEITAS

**Monitoria na Disciplina de Preparo e Consumo de Alimentos:
Relato de Experiência**

Equiparação ao Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências do Consumo do Departamento de Ciências do Consumo, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Orientadora: Prof. a Dra Celiane Gomes Maia da Silva.

Recife,
2026

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por sempre se fazer presente comigo em minha jornada tendo me dado forças para conseguir chegar até o final do curso, mesmo com todas as dificuldades encontradas pelo caminho; Ao meu esposo Atilio por sempre ter me apoiado em minhas decisões, me trazendo palavras de ânimo nos momentos mais difíceis, acreditando sempre em que eu conseguiria concluir bem todas as minhas atividades; Aos amigos que fiz durante a graduação e que me ajudaram a concluí-la; Igor Moura, Camila Moraes, Augusto Silva, Maria Luísa Almeida; Agradeço a todo departamento de Ciências do Consumo; Agradeço em especial a minha professora e orientadora Celiane Gomes, da qual sempre tive muito apreço, carinho e que me proporcionou essa oportunidade durante a graduação de ser sua monitora, me ajudando bastante na conclusão deste trabalho, obrigada e que Deus te abençoe; Agradeço também em especial a professora Daisyvângela Santana que muito me auxiliou nesse momento de finalização da graduação; Agradeço a todas as professoras do DCC (Departamento de Ciências do Consumo) da UFRPE, vocês deixaram lições importantes durante minha jornada acadêmica, das quais levarei sempre comigo e no exercício da minha profissão; Por fim, expresso minha gratidão à Universidade Federal Rural de Pernambuco pela oportunidade de contribuir para o desenvolvimento de minhas competências pessoais e profissionais; Agradeço, igualmente, ao Programa de Monitoria, que me proporcionou uma valiosa experiência no campo do ensino, ampliando minha formação acadêmica e prática; Registro também meu reconhecimento ao Restaurante Universitário, cuja excelência representa um importante suporte à comunidade acadêmica. Meu sincero agradecimento a todos que tornaram essa trajetória possível.

RESUMO

O presente relatório apresenta a experiência desenvolvida durante a monitoria da disciplina Preparo e Consumo de Alimentos, vinculada ao Curso de Bacharelado em Ciências do Consumo da Universidade Federal Rural de Pernambuco, com o objetivo de analisar as atividades realizadas e suas contribuições para a formação acadêmica e profissional da monitoria, bem como demonstrar sua compatibilidade com as finalidades do Estágio Supervisionado Obrigatório. O trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza descritiva e abordagem qualitativa, elaborado a partir das vivências desenvolvidas durante os semestres letivos de 2025.2 e 2026.1. As atividades envolveram o acompanhamento de aulas teóricas e práticas, a orientação aos estudantes, o apoio à organização das atividades laboratoriais, o esclarecimento de dúvidas relacionadas aos conteúdos da disciplina e a participação em ações de planejamento e mediação do processo de ensino-aprendizagem. A experiência possibilitou o aprofundamento de conhecimentos relacionados ao preparo de alimentos, à segurança alimentar, à qualidade dos alimentos e à educação para o consumo, além de favorecer o desenvolvimento de competências técnicas, acadêmicas e interpessoais. Os resultados evidenciaram contribuições significativas para a aprendizagem dos estudantes, especialmente no que se refere à compreensão dos conteúdos práticos e à ampliação da autonomia durante as atividades laboratoriais. Também foram observados avanços no desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, liderança, organização, responsabilidade, resolução de problemas e trabalho em equipe. A participação na monitoria permitiu vivenciar situações associadas ao exercício profissional do Cientista do Consumo, aproximando a formação acadêmica das demandas encontradas no contexto de atuação da área. Conclui-se que a monitoria constituiu uma experiência formativa relevante, capaz de integrar conhecimentos teóricos e práticos, fortalecer competências profissionais e contribuir para a formação crítica e qualificada do estudante, apresentando convergência com os objetivos educacionais previstos para o Estágio Supervisionado Obrigatório.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica. Ciências do Consumo. Preparo e consumo de alimentos. Formação profissional. Estágio supervisionado obrigatório.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. JUSTIFICATIVA.....	5
3. OBJETIVOS.....	6
3.1 Objetivo Geral.....	6
3.2 Objetivos Específicos.....	6
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
4.1 Monitoria Acadêmica: Fundamentos Legais e Potencialidades Formativas.....	7
4.2 O Curso de Ciências do Consumo e a Formação Profissional.....	8
4.3 A Disciplina de Preparo e Consumo de Alimentos no Contexto das Ciências do Consumo.....	10
4.4 A Importância das Atividades Práticas na Formação Acadêmica.....	11
5. METODOLOGIA / PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	12
5.1 Caracterização da Experiência.....	12
5.2 Local De Desenvolvimento da Monitoria e Atividades Desenvolvidas.....	13
6. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	14
6.1 A Monitoria como Ferramenta de Aprendizagem e Contribuições para os Discentes.....	14
6.2 Desenvolvimento Acadêmico e Profissional da Monitoria.....	16
6.3 Relação entre a Monitoria e a Formação do Cientista do Consumo.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	20

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é reconhecida como uma importante estratégia de apoio ao ensino superior, contribuindo para o fortalecimento da aprendizagem, para a integração entre docentes e discentes e para a formação de futuros profissionais. A Lei nº 9.394/1996 estabelece que estudantes da educação superior podem atuar em atividades de ensino e pesquisa por meio da monitoria, desde que observados critérios institucionais relacionados ao desempenho acadêmico.

Longe de ser uma atividade meramente auxiliar, a monitoria constitui-se como um espaço formativo de mão dupla. Conforme evidenciam Oliveira e Vosgerau (2021) em sua revisão integrativa sobre práticas de monitoria no contexto brasileiro, essa modalidade de ensino favorece a superação de dificuldades de aprendizagem, fortalece o engajamento acadêmico e promove um ambiente colaborativo. Além disso, pesquisas indicam que a monitoria contribui significativamente para o desenvolvimento de competências pedagógicas, comunicativas e organizacionais nos monitores, despertando o interesse pela carreira docente (COSTA *et al.*, 2021; GONÇALVES *et al.*, 2021).

Na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a monitoria é regulamentada pelo Regimento Geral da Graduação e tem como finalidade estimular a cooperação entre docentes e estudantes, fortalecer o processo de ensino-aprendizagem e despertar o interesse pela carreira acadêmica. Nesse contexto, a monitoria assume papel relevante na formação dos estudantes do Curso de Bacharelado em Ciências do Consumo, cuja proposta pedagógica está fundamentada na compreensão crítica das relações entre produção, consumo e sociedade.

Entre os componentes curriculares do curso, destaca-se a disciplina Preparo e Consumo de Alimentos, ofertada na área de conhecimento Produção, Consumo e Tecnologias. Conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), esta disciplina visa “aplicar conhecimentos sobre os procedimentos técnicos relacionados ao preparo de alimentos e as conseqüentes alterações físico-químicas e nutricionais ocorridas nos processos culinários”, articulando-se diretamente com as competências do egresso para atuar na educação para o consumo alimentar saudável e sustentável (UFRPE, 2019). A disciplina aborda conhecimentos relacionados à técnica dietética, planejamento alimentar, transformações físico-químicas dos alimentos, elaboração de cardápios e

práticas de consumo alimentar saudável e sustentável. Por envolver conteúdos teóricos e atividades práticas em laboratório, exige dos estudantes a articulação constante entre conhecimento científico e aplicação prática.

Diante desse contexto, este relatório tem como objetivo apresentar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina Preparo e Consumo de Alimentos, evidenciando suas contribuições para a formação acadêmica e profissional da monitora, bem como sua relevância para o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso do Curso de Ciências do Consumo.

2. JUSTIFICATIVA

A equiparação da monitoria ao Estágio Supervisionado Obrigatório encontra respaldo na natureza formativa das atividades desenvolvidas durante o exercício da monitoria acadêmica. Ao atuar diretamente no acompanhamento das atividades de ensino, na mediação entre docentes e discentes e na organização de práticas laboratoriais, o monitor desenvolve competências compatíveis com aquelas previstas para o estágio curricular supervisionado.

No âmbito do Curso de Bacharelado em Ciências do Consumo da Universidade Federal Rural de Pernambuco, a formação profissional é orientada pela integração entre conhecimentos teóricos e experiências práticas, possibilitando ao estudante desenvolver uma compreensão crítica das relações de consumo em suas múltiplas dimensões. Essa formação requer a análise de fenômenos sociais, econômicos, culturais, tecnológicos e ambientais que influenciam os comportamentos de consumo na sociedade contemporânea.

Nesse contexto, a disciplina Preparo e Consumo de Alimentos ocupa posição estratégica na formação do Cientista do Consumo, uma vez que promove a reflexão sobre as interações entre alimentação, saúde, sustentabilidade e comportamento do consumidor. O componente curricular insere-se no campo das Ciências do Consumo ao abordar as relações estabelecidas entre indivíduos, produtos, mercados e modos de vida, reconhecendo que as escolhas alimentares são resultado de fatores diversos e interdependentes. Aspectos econômicos, históricos, sociais, culturais, ambientais e relacionados à saúde influenciam diretamente os hábitos alimentares e as práticas de

consumo, os quais se transformam continuamente em resposta às mudanças sociais, às inovações tecnológicas e às novas demandas da sociedade.

A monitoria nessa disciplina permitiu vivenciar situações concretas de orientação, planejamento, acompanhamento e resolução de problemas, contribuindo significativamente para a construção de conhecimentos técnicos e habilidades interpessoais fundamentais para o exercício profissional.

Além disso, a experiência favoreceu o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da comunicação e da capacidade de trabalho em equipe, competências amplamente valorizadas tanto no ambiente acadêmico quanto no mercado de trabalho. Dessa forma, a equiparação da monitoria ao Estágio Supervisionado Obrigatório justifica-se pela convergência entre os objetivos formativos de ambas as atividades.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Apresentar as atividades desenvolvidas durante a monitoria da disciplina de Preparo e Consumo de Alimentos do Curso de Bacharelado em Ciências do Consumo da UFRPE.

3.2 Objetivos Específicos

- Descrever as atividades desenvolvidas durante a monitoria da disciplina Preparo e Consumo de Alimentos;
- Analisar as contribuições da monitoria para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da disciplina;
- Evidenciar as competências acadêmicas, técnicas e interpessoais desenvolvidas durante a experiência de monitoria;
- Relacionar as atividades desempenhadas pela monitora às competências previstas para a formação do Cientista do Consumo;
- Justificar a equiparação da monitoria ao Estágio Supervisionado Obrigatório, considerando sua contribuição para a formação profissional.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Monitoria Acadêmica: Fundamentos Legais e Potencialidades Formativas

A monitoria no ensino superior brasileiro possui raízes históricas que remontam ao método monitorial de Lancaster e Bell no século XIX, mas foi formalmente institucionalizada pela Lei nº 5.540/1968 e reafirmada pela LDB de 1996 (OLIVEIRA; FERENC, 2020). Na UFRPE, além da legislação federal, a monitoria é regulamentada internamente pela Resolução CEPE/UFRPE nº 744/2024 e pelos editais específicos da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG). O Edital nº 01/2025 do Departamento de Ciências do Consumo, por exemplo, detalha os critérios de seleção (média de conclusão $\geq 7,0$, disponibilidade de 12 horas semanais) e as atribuições do monitor, que incluem “auxiliar os(as) discentes, orientando-os(as) em trabalhos de laboratório” e “constituir um elo entre docentes e discentes” (UFRPE, 2025).

Estudos recentes reforçam a importância dessa prática. Barros *et al.* (2025), em pesquisa quantitativa com 53 estudantes universitários, constataram que 98,11% dos participantes acreditam que a monitoria auxilia no esclarecimento de dúvidas e na fixação de conteúdos, e 100% consideram que ela enriquece o currículo. Os autores destacam que a monitoria fortalece o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades como responsabilidade, comunicação e liderança. Ademais, a monitoria é apontada como uma estratégia eficaz para reduzir índices de reprovação e evasão, especialmente em disciplinas que articulam teoria e prática de forma intensa (OLIVEIRA; VOSGERAU, 2021).

Exercer a função de monitor significa atuar diretamente no processo de transformação educacional, uma vez que, a todo momento, ocorre uma constante troca de conhecimentos entre monitor, discentes e docentes. Dessa maneira, o papel da educação no âmbito da monitoria deixa de possuir caráter individual para assumir uma dimensão coletiva e diversa, pois cada nova turma, a cada período letivo, apresenta diferentes questionamentos, experiências e perspectivas. Nesse sentido, Paulo Freire destaca que a educação é uma construção realizada de forma participativa por todos os envolvidos no processo.:

Através desse diálogo, o professor dos alunos e os alunos do professor deixam de existir e surge uma nova expressão: professor-aluno com aluno-professor. O professor deixa de ser apenas quem-ensina, para se tornar alguém que é ensinado em diálogo com alunos, que, por sua vez, enquanto são ensinados, também ensinam (FREIRE, 1970)

Dessa forma, a monitoria constitui importante instrumento de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a consolidação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, o desenvolvimento de competências didático-pedagógicas e o fortalecimento da integração entre estudantes e docentes. Além disso, tal experiência contribui significativamente para a formação acadêmica e profissional do monitor, ao proporcionar vivências relacionadas à prática educativa e ao ambiente universitário (BRASIL, 1996, art. 84).

4.2 O Curso de Ciências do Consumo e a Formação Profissional

O Curso de Bacharelado em Ciências do Consumo da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) constitui uma proposta inovadora de formação superior voltada para a compreensão crítica dos fenômenos relacionados ao consumo, à produção e às relações de consumo na sociedade contemporânea. Implantado em 2017, o curso surge diante das transformações econômicas, sociais, culturais e tecnológicas intensificadas pelo processo de globalização e pela expansão da sociedade de consumo, buscando formar profissionais capazes de analisar e intervir de forma ética, crítica e interdisciplinar nas múltiplas dimensões que envolvem o consumo (UFRPE, 2019).

A proposta pedagógica do curso está fundamentada na compreensão de que o consumo não pode ser analisado de forma isolada, mas em permanente articulação com os processos produtivos e com as relações sociais que o constituem. Nesse sentido, o PPC destaca que produção, consumo e relações de consumo configuram um sistema dinâmico e complexo, permeado por aspectos econômicos, políticos, culturais, ambientais e tecnológicos, exigindo do profissional uma formação ampla e multidimensional (UFRPE, 2019).

O objetivo geral do curso consiste em formar profissionais habilitados para investigar e atuar no campo do consumo, da produção e das relações de consumo, considerando suas dimensões éticas, sociais, históricas, políticas, econômicas,

tecnológicas, culturais e ambientais, tanto em contextos urbanos quanto rurais (UFRPE, 2019). Para alcançar essa finalidade, o currículo foi estruturado a partir de uma perspectiva interdisciplinar, integrando conhecimentos oriundos das ciências sociais, economia, antropologia, saúde, gestão, tecnologia, educação e direito do consumidor.

A formação do Cientista do Consumo, também denominado Consumólogo, está orientada para o desenvolvimento de competências relacionadas à pesquisa, gestão, planejamento, educação para o consumo, defesa dos direitos do consumidor, elaboração de políticas públicas, controle da qualidade de produtos e serviços, sustentabilidade, segurança alimentar e promoção da saúde. Dessa forma, o egresso é preparado para atuar em diferentes setores da sociedade, incluindo organizações públicas, privadas, terceiro setor, órgãos de defesa do consumidor, instituições de pesquisa, programas sociais e iniciativas empreendedoras (UFRPE, 2019).

O Projeto Pedagógico do Curso define o perfil do egresso como um profissional generalista, humanista, crítico e tecnicamente qualificado, capaz de compreender as mudanças e contradições da sociedade de consumo contemporânea e de desenvolver ações voltadas para a melhoria das relações entre consumidores, organizações e sociedade (UFRPE, 2019). Essa perspectiva dialoga com as reflexões de Barbosa e Campbell (2006), ao destacarem que o consumo deve ser compreendido como fenômeno social complexo, que ultrapassa a dimensão econômica e envolve práticas culturais, identidades, valores e relações de poder.

Além disso, autores como Bauman (2008) ressaltam que a sociedade contemporânea é marcada pela centralidade do consumo na construção das identidades sociais, tornando indispensável a formação de profissionais capazes de analisar criticamente seus impactos sobre os indivíduos, as organizações e o meio ambiente. Nesse contexto, o Curso de Ciências do Consumo busca promover uma formação comprometida com a cidadania, a sustentabilidade e a responsabilidade social, contribuindo para a construção de práticas de consumo mais conscientes e inclusivas.

A estrutura curricular do curso reforça a articulação entre teoria e prática por meio de componentes curriculares organizados em núcleos de conhecimentos básicos, específicos e profissionalizantes. Essa organização possibilita ao estudante desenvolver

competências analíticas, técnicas e interventivas ao longo da graduação, aproximando-o das demandas reais do mundo do trabalho. Entre os componentes curriculares profissionalizantes destacam-se disciplinas voltadas para gestão da qualidade, educação do consumidor, empreendedorismo, planejamento de projetos, finanças pessoais, sistema nacional de defesa do consumidor e estágio supervisionado, evidenciando a preocupação com a formação aplicada e contextualizada (UFRPE, 2019).

Portanto, as atividades de monitoria acadêmica assumem papel relevante no processo formativo, uma vez que possibilitam o aprofundamento dos conhecimentos científicos, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, a mediação entre teoria e prática e o fortalecimento das competências profissionais previstas no perfil do graduado. Ao participar das atividades de monitoria, o estudante amplia sua capacidade de comunicação, liderança, planejamento, organização e trabalho em equipe, competências indispensáveis para a atuação profissional do Cientista do Consumo.

4.3 A Disciplina de Preparo e Consumo de Alimentos no Contexto das Ciências do Consumo

Diferentemente de uma disciplina puramente técnica ou gastronômica, o Preparo e Consumo de Alimentos, no âmbito do curso de Ciências do Consumo, insere-se em uma perspectiva crítica e ampliada. Seus objetivos incluem não apenas o domínio de técnicas culinárias, mas também a compreensão das alterações físico-químicas e nutricionais dos alimentos, o planejamento de cardápios balanceados e a avaliação qualitativa das preparações (UFRPE, 2019). A disciplina dialoga diretamente com os princípios da Técnica Dietética descritos por Philippi (2003): dietético, digestivo, nutritivo, higiênico, sensorial, operacional e econômico.

Para o Cientista do Consumo, o domínio desses conteúdos é fundamental. O egresso do curso está apto a atuar em organizações de consumo coletivo (hospitais, escolas, restaurantes institucionais), na gestão da qualidade de alimentos, na educação alimentar e nutricional, e no desenvolvimento de produtos. Conforme o PPC, espera-se que o profissional “planeje, execute, oriente, supervisione e avalie o processo de produção de bens (produtos), de serviços e de consumo” nessas organizações (UFRPE, 2019, p. 21). A monitoria, portanto, não é um fim em si mesma, mas um meio para consolidar essas competências.

Por conseguinte, a monitoria na disciplina Preparo e Consumo de Alimentos contribuiu para a formação acadêmica ao ampliar conhecimentos relacionados à alimentação, saúde, qualidade dos alimentos e consumo. Além disso, possibilitou o desenvolvimento de habilidades e competências alinhadas aos objetivos do curso, aproximando-se das experiências proporcionadas pelo Estágio Supervisionado Obrigatório.

4.4 A Importância das Atividades Práticas na Formação Acadêmica

A formação profissional no ensino superior exige a integração permanente entre conhecimentos teóricos e experiências práticas, permitindo ao estudante desenvolver competências técnicas, científicas, éticas e relacionais indispensáveis ao exercício profissional. Nesse contexto, as atividades práticas constituem elementos fundamentais do processo formativo, uma vez que possibilitam a aplicação dos conteúdos aprendidos em sala de aula a situações concretas, favorecendo a construção de conhecimentos significativos e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

As atividades práticas desenvolvidas ao longo da graduação favorecem o aprimoramento da capacidade de observação, análise, resolução de problemas, tomada de decisões e trabalho em equipe. Segundo Pimenta e Lima (2012), a prática acadêmica não deve ser compreendida apenas como momento de aplicação de conhecimentos previamente adquiridos, mas como espaço de reflexão crítica sobre a realidade, contribuindo para a construção da identidade profissional do estudante. Dessa forma, a vivência prática possibilita que o discente relacione os conhecimentos científicos às demandas concretas da sociedade e do mundo do trabalho.

Entre as atividades acadêmicas que promovem essa aproximação entre teoria e prática, destaca-se a monitoria. De acordo com Vicenzi *et al.* (2016), a monitoria acadêmica constitui uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do estudante, favorecendo sua participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de fortalecer a articulação entre teoria e prática. Os autores ressaltam que a experiência da monitoria desenvolve autonomia, responsabilidade, capacidade de comunicação, liderança e competência pedagógica, características relevantes para a formação profissional. Os resultados de sua pesquisa evidenciaram que a maioria dos estudantes participantes reconheceu impactos positivos

da monitoria no desenvolvimento de métodos de estudo, no desempenho em atividades coletivas, na participação em projetos acadêmicos e na identificação com a carreira profissional e acadêmica.

Nessa mesma perspectiva, Lins *et al.* (2010) afirmam que a monitoria ultrapassa a função de apoio ao ensino, constituindo uma experiência formativa capaz de proporcionar crescimento intelectual, amadurecimento pessoal e desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência, à pesquisa e à extensão. Os autores destacam que a convivência direta com docentes e estudantes promove intensa troca de conhecimentos, permitindo ao monitor desenvolver senso de responsabilidade, capacidade de planejamento e competências didático-pedagógicas que contribuem para sua futura atuação profissional.

Além disso, a monitoria proporcionou vivências que contribuíram para a formação crítica e reflexiva, uma vez que exigiu constante atualização teórica, aprofundamento dos conteúdos curriculares e desenvolvimento da capacidade de transformar conhecimentos científicos em estratégias de ensino e aprendizagem. Conforme destaca Vicenzi *et al.* (2016), a experiência da monitoria estimula a busca contínua pelo conhecimento e fortalece o compromisso com a formação profissional e acadêmica.

Assim, as atividades práticas desenvolvidas no âmbito da monitoria acadêmica representam importantes oportunidades de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas para o egresso do Curso de Ciências do Consumo. Ao possibilitar a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações concretas, a monitoria fortalece a formação acadêmica e profissional do estudante, favorecendo uma atuação mais crítica, reflexiva e capacitada.

5. METODOLOGIA / PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5.1 Caracterização da Experiência

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, elaborado a partir das vivências desenvolvidas durante a monitoria voluntária da disciplina Preparo e Consumo de Alimentos,

vinculada ao Curso de Bacharelado em Ciências do Consumo da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

A experiência foi realizada nos semestres letivos de 2025.2 a 2026.1, sob orientação da docente responsável pela disciplina, contemplando atividades de acompanhamento pedagógico, apoio às aulas teóricas e práticas, orientação aos estudantes e participação no planejamento das atividades acadêmicas. A seleção para a monitoria ocorreu conforme os critérios estabelecidos pelo Edital nº 01/2025 do Departamento de Ciências do Consumo, incluindo análise do histórico escolar e avaliação teórica dos conteúdos da disciplina.

A sistematização das informações apresentadas neste relatório foi realizada a partir da observação participante, dos registros das atividades desenvolvidas ao longo da monitoria e da reflexão crítica acerca das experiências vivenciadas. A análise buscou identificar as contribuições da monitoria para a formação acadêmica e profissional da monitora, bem como sua relação com os objetivos formativos previstos para o Estágio Supervisionado Obrigatório.

Considerando que a monitoria envolveu atividades de planejamento, acompanhamento, orientação e mediação do processo de ensino-aprendizagem, entende-se que a experiência proporcionou oportunidades de desenvolvimento profissional compatíveis com aquelas previstas para o estágio curricular supervisionado.

5.2 Local De Desenvolvimento da Monitoria e Atividades Desenvolvidas

A monitoria foi desenvolvida predominantemente no Laboratório de Técnica Dietética do Departamento de Ciências do Consumo da UFRPE, espaço destinado à realização das atividades práticas da disciplina Preparo e Consumo de Alimentos. A disciplina possui carga horária total de 60 horas, distribuídas entre conteúdos teóricos e atividades laboratoriais voltadas ao estudo das técnicas de preparo dos alimentos e suas implicações nutricionais, sensoriais e tecnológicas.

Durante o período de vigência da monitoria foram cumpridas 12 horas semanais de atividades, conforme previsto no Edital nº 01/2025 do Departamento de Ciências do Consumo. As atividades incluíram acompanhamento das aulas práticas e teóricas, apoio ao planejamento das ações didáticas, organização dos materiais necessários às práticas laboratoriais, orientação aos estudantes e participação em momentos de avaliação e

discussão dos conteúdos da disciplina.

Entre as atribuições desenvolvidas destacaram-se a conferência prévia dos ingredientes e utensílios utilizados nas aulas práticas, a organização dos postos de trabalho, o acompanhamento das equipes durante a execução das preparações e o esclarecimento de dúvidas relacionadas aos procedimentos técnicos adotados. Também foram realizadas atividades de apoio à elaboração de materiais complementares, revisão de conteúdos e atendimento aos estudantes em momentos extraclasse.

Ao longo do período de monitoria, foram acompanhadas práticas envolvendo diferentes grupos de alimentos, possibilitando a observação de técnicas de higienização, corte, cocção, armazenamento e avaliação das preparações. Essas atividades permitiram o contato direto com situações que exigiram planejamento, organização, capacidade de resolução de problemas e comunicação eficiente com os estudantes, competências igualmente exigidas em contextos profissionais relacionados à área de consumo e alimentação.

A participação contínua nas atividades da disciplina proporcionou uma compreensão mais ampla dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos no ambiente universitário, permitindo à monitora assumir papel ativo na mediação do conhecimento e no apoio ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1 A Monitoria como Ferramenta de Aprendizagem e Contribuições para os Discentes

A atuação na monitoria da disciplina Preparo e Consumo de Alimentos permitiu acompanhar de forma direta o processo de aprendizagem dos estudantes, possibilitando a identificação de dificuldades recorrentes e a construção de estratégias de apoio voltadas ao fortalecimento da compreensão dos conteúdos teóricos e práticos.

Durante as atividades laboratoriais, observou-se que parte dos estudantes apresentava dificuldades relacionadas à execução correta das técnicas de pré-preparo e preparo dos alimentos, ao manuseio de equipamentos e utensílios, à interpretação dos indicadores técnicos utilizados na disciplina e à compreensão das alterações físico-químicas decorrentes dos processos de cocção. Essas dificuldades eram mais

evidentes nos momentos iniciais das práticas, especialmente entre os estudantes com menor experiência em atividades laboratoriais.

Nesse contexto, a monitoria desempenhou importante papel de mediação pedagógica, auxiliando os estudantes na aplicação dos conhecimentos teóricos às situações práticas desenvolvidas no laboratório. A orientação individualizada durante as atividades permitiu esclarecer dúvidas relacionadas a procedimentos técnicos, cálculos de fator de correção, índice de cocção, rendimento das preparações e utilização adequada de pesos e medidas, contribuindo para uma execução mais segura e consciente das práticas propostas.

Entre as atividades acompanhadas destacaram-se as práticas envolvendo hortaliças, frutas, cereais, leguminosas, ovos, leite e carnes. Durante essas experiências, buscou-se estimular a observação crítica dos fenômenos ocorridos durante o preparo dos alimentos, incentivando os estudantes a relacionarem os resultados obtidos aos conteúdos discutidos em sala de aula. Dessa forma, conceitos relacionados à absorção de água, gelatinização do amido, desnaturação proteica, perdas por cocção e alterações sensoriais puderam ser compreendidos de maneira mais concreta.

Outro aspecto observado foi a evolução da autonomia dos estudantes ao longo do semestre. À medida que as atividades práticas avançavam, verificou-se maior segurança na execução dos procedimentos laboratoriais, melhor organização das equipes de trabalho e maior capacidade de análise dos resultados obtidos durante as preparações. Esse processo evidenciou a importância do acompanhamento contínuo proporcionado pela monitoria para o fortalecimento da confiança e do protagonismo discente.

Além do suporte prestado durante as aulas, a monitoria também contribuiu para a elaboração de relatórios acadêmicos e para a revisão dos conteúdos abordados na disciplina. O atendimento extraclasse possibilitou esclarecer dúvidas específicas e auxiliar os estudantes na interpretação dos resultados obtidos durante as práticas, favorecendo uma compreensão mais aprofundada dos conteúdos trabalhados.

Os resultados observados corroboram estudos que apontam a monitoria como importante instrumento de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, sobretudo em disciplinas que exigem a integração entre conhecimentos teóricos e atividades práticas

(VICENZI *et al.*, 2016; BARROS *et al.*, 2025). Entretanto, para além dos benefícios descritos na literatura, a experiência vivenciada evidenciou que a presença da monitora contribuiu para tornar o ambiente de aprendizagem mais participativo, colaborativo e favorável ao desenvolvimento das competências exigidas pela disciplina.

6.2 Desenvolvimento Acadêmico e Profissional da Monitora

No âmbito da formação profissional, a experiência de monitoria constituiu um importante instrumento de desenvolvimento acadêmico e pessoal, contribuindo para o aprimoramento de competências relacionadas à liderança, planejamento, organização, responsabilidade, trabalho em equipe e comunicação interpessoal. Além disso, a necessidade permanente de estudo, atualização e aprofundamento dos conteúdos abordados na disciplina favoreceu a consolidação de conhecimentos nas áreas de segurança alimentar, técnica dietética, planejamento de cardápios e educação para o consumo.

A atuação como monitora representou não apenas um suporte ao processo de aprendizagem dos estudantes acompanhados, mas também um marco significativo em minha própria trajetória formativa. Conforme destacam Costa *et al.* (2021), a monitoria acadêmica proporciona ao discente-monitor oportunidades de aprendizagem que transcendem os limites do componente curricular, exigindo constante atualização e aprofundamento dos conhecimentos. Nesse sentido, o preparo das atividades teóricas e práticas demandou a revisão sistemática da bibliografia recomendada, incluindo obras de referência como Philippi (2003), Ornellas (2001) e Gava, Silva e Frias (2008), possibilitando uma compreensão mais crítica e aprofundada de conteúdos anteriormente assimilados de forma mais introdutória.

Paralelamente, a experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades didático-pedagógicas e de comunicação, especialmente no que se refere à capacidade de adaptar estratégias de ensino e linguagem às diferentes necessidades dos estudantes. A vivência cotidiana nas atividades práticas também exigiu flexibilidade e capacidade de resolução de problemas diante de situações imprevistas, transformando desafios operacionais em oportunidades de aprendizagem coletiva. Essas experiências corroboram as reflexões de Gonçalves *et al.* (2021), ao afirmarem que a monitoria acadêmica promove a consolidação dos processos de ensinar e aprender por meio de trocas simultâneas e plurais de conhecimentos.

Adicionalmente, a participação como monitora voluntária, vinculada ao Edital nº 01/2025 do Departamento de Ciências do Consumo (DCC), despertou o interesse pela carreira docente e possibilitou uma aproximação concreta com as atividades inerentes ao magistério superior. Conforme estabelece a legislação brasileira, as atividades de monitoria devem ser consideradas como título relevante para o posterior ingresso na carreira docente universitária (BRASIL, 1968).

Apesar dos desafios enfrentados ao longo do período de monitoria, destacando-se a necessidade de conciliar as atividades desenvolvidas com as demais demandas acadêmicas e as limitações estruturais eventualmente observadas durante as aulas práticas, tais dificuldades foram superadas por meio do planejamento adequado das atividades e da cooperação entre docente, monitora e estudantes. Nesse contexto, a atuação junto ao corpo docente e discente da disciplina possibilitou uma compreensão mais ampla das responsabilidades pedagógicas inerentes ao ensino superior, contribuindo para o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais. Dessa forma, a experiência reforçou a relevância da monitoria como um espaço privilegiado de formação acadêmica, profissional e cidadã, favorecendo o aprimoramento do conhecimento técnico-científico, das habilidades interpessoais e do compromisso com a educação.

6.3 Relação entre a Monitoria e a Formação do Cientista do Consumo

A experiência de monitoria desenvolvida na disciplina Preparo e Consumo de Alimentos contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento de competências previstas no perfil do egresso do Curso de Ciências do Consumo. Mais do que aprofundar conhecimentos específicos relacionados à alimentação e ao consumo, a participação ativa nas atividades da disciplina possibilitou a vivência de situações que exigiram responsabilidade, organização, comunicação, tomada de decisões e trabalho colaborativo.

Durante o acompanhamento das aulas práticas, foi possível atuar diretamente na orientação dos estudantes, no esclarecimento de dúvidas e na mediação de situações de aprendizagem, experiências que demandaram a aplicação de conhecimentos técnicos e habilidades interpessoais. Essa atuação favoreceu o desenvolvimento da capacidade de transmitir informações de forma clara, adaptar estratégias de comunicação e auxiliar os estudantes na compreensão dos conteúdos trabalhados em laboratório.

Outro aspecto relevante refere-se à ampliação da compreensão sobre os desafios relacionados à segurança alimentar, à qualidade dos alimentos e às práticas de consumo consciente. A participação nas atividades práticas permitiu observar, de maneira concreta, como fatores técnicos, nutricionais e comportamentais influenciam as escolhas alimentares e as relações de consumo, temas centrais para a atuação do Cientista do Consumo.

Além disso, a monitoria proporcionou experiências que se aproximam das demandas encontradas em diferentes campos de atuação profissional, especialmente aquelas relacionadas à educação para o consumo, à orientação de indivíduos e grupos, ao planejamento de atividades e à promoção de práticas sustentáveis e responsáveis. Dessa forma, a experiência contribuiu para aproximar a formação acadêmica das situações concretas que caracterizam o exercício profissional.

Nesse sentido, a monitoria configurou-se como uma atividade formativa capaz de fortalecer competências técnicas, analíticas e relacionais indispensáveis ao Cientista do Consumo, evidenciando sua relevância para a construção de uma formação crítica, interdisciplinar e comprometida com as demandas contemporâneas da sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no Programa de Monitoria da disciplina Preparo e Consumo de Alimentos, no âmbito do Curso de Bacharelado em Ciências do Consumo da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), representou uma experiência de grande relevância para o processo formativo, proporcionando oportunidades de crescimento acadêmico, profissional e humano. A atuação como monitora permitiu não apenas o aprofundamento dos conhecimentos relacionados aos conteúdos da disciplina, mas também a ampliação da compreensão acerca das responsabilidades e competências inerentes à formação do Cientista do Consumo.

Ao longo das atividades desenvolvidas, foi possível vivenciar de forma concreta os processos de ensino e aprendizagem, contribuindo para a consolidação dos conhecimentos adquiridos durante a graduação e para o desenvolvimento de competências fundamentais, como comunicação, liderança, planejamento, organização, trabalho em equipe e responsabilidade. Além disso, a necessidade constante de

atualização dos conteúdos e de apoio aos estudantes favoreceu uma postura mais crítica, reflexiva e comprometida com a construção do conhecimento.

A convivência com os estudantes e com a docente responsável possibilitou uma rica troca de experiências, fortalecendo a aprendizagem colaborativa e evidenciando a importância da cooperação entre os diferentes sujeitos envolvidos no ambiente universitário. Nesse contexto, a monitoria demonstrou ser uma estratégia pedagógica capaz de beneficiar todos os participantes do processo educativo, ao oferecer suporte aos estudantes, auxiliar o trabalho docente e promover o desenvolvimento acadêmico e profissional do monitor.

As atividades práticas realizadas na disciplina constituíram um importante espaço de articulação entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação em situações reais de aprendizagem, contribuindo para o aprimoramento das capacidades técnicas e pedagógicas necessárias à atuação profissional. Essa vivência permitiu compreender, de maneira mais ampla, os desafios e as potencialidades relacionados à educação para o consumo, à segurança alimentar e nutricional e às práticas alimentares conscientes.

Diante dos resultados observados, pode-se afirmar que a monitoria desempenha um papel que vai além do apoio às atividades de ensino, configurando-se como uma experiência formativa abrangente e alinhada aos princípios da educação superior. Sua contribuição para o desenvolvimento de competências acadêmicas, profissionais e interpessoais evidencia seu potencial como instrumento de qualificação da formação universitária.

Por fim, considerando as atribuições exercidas, as competências desenvolvidas e os objetivos educacionais alcançados durante o período de monitoria, entende-se que essa experiência apresenta significativa convergência com as finalidades do Estágio Supervisionado Obrigatório. Nesse sentido, a equiparação da monitoria ao estágio mostra-se pertinente e fundamentada, uma vez que ambas as atividades promovem a integração entre teoria e prática, o aperfeiçoamento profissional e a formação de um egresso capacitado para atuar de maneira crítica, ética e comprometida com as demandas da sociedade.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, W. M. C. et al. **Alquimia dos Alimentos**. Série Alimentos e Bebidas. Vol. 2. Brasília: Editora Senac DF, 2009.
- BARBOSA, Livia; CAMPBELL, Colin. **Cultura, consumo e identidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- BARROS, Lucas Felipe de *et al.* A Importância da Monitoria Acadêmica no Ensino Superior: Um Instrumento de Aprendizagem Colaborativa. **Gestus Multidisciplinar**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 91–95, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.16650017. Disponível em: <https://www.revista.unifacol.edu.br/index.php/ojs/article/view/15>. Acesso em: 6 jun. 2026.
- BAUMAN, Zygmunt. **Vida para Consumo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1968. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 06 jun. 2026.
- BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 06 jun. 2026.
- COSTA, N. Y. *et al.* A importância da monitoria acadêmica na ascensão à carreira docente. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, e19710313177, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/350045536_A_importancia_da_monitoria_academica_na_ascensao_a_carreira_docente. Acesso em: 06 jun. 2026.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 40. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
- GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. **Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2008. 511 p.
- GONÇALVES, Mariana Fiuza; GONÇALVES, Alberto Magno; FIALHO, Beatriz Fiuza; GONÇALVES, Ilda Machado Fiuza; FREIRE, Vitória Chérída Costa. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. DOI: [10.47149/pemo.v3i1.3757](https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757). Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 6 jun. 2026.
- LINS, Leandro Fragoso *et al.* A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão**, IX, p. 1-2, 2009.
- OLIVEIRA, J. de; VOSGERAU, D. S. A. R. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, v. 31, n. 64, e18, 2021.

OLIVEIRA, K. M. de; FERENC, A. V. F. Monitoria: da escola às Universidades, passado e presente. In: **X COPEHE**, Diamantina, 2020. Disponível em :<<https://poseducacao.ufv.br/wp-content/uploads/2021/02/KAMILLA-BOTELHO-DE-OLIVEIRA.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2026.

ORNELLAS, L. H. **Técnica Dietética**: Seleção e preparo de alimentos. 7. ed. São Paulo: Editora São Paulo, 2001.

PHILIPPI, S. T. **Técnica Dietética**. Barueri: Manole, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em:<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://inbio.ufms.br/files/2022/03/texto-2-referencia-2-disciplinas-estagio.pdf&ved=2ahUKEwinq4D71vCUAxWDs5UCHdofA_AQFnoECA4QAQ&usg=AOvVaw0x9WTP1813V3zesVfqwrYu>. Acesso em: 05 jun. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE). **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências do Consumo**. Recife: UFRPE, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução CEPE/UFRPE nº 744/2024** – Regimento Geral da Graduação. Recife, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE). Departamento de Ciências do Consumo. **Edital nº 01/2025**: Seleção para Monitoria Voluntária. Recife: UFRPE, 2025.

VICENZI, Cristina Balensiefer *et al.* A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016. Disponível em:<https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1257>. Acesso em: 05 jun. 2026.